

Anexo VII - Justificativa para contratação de empresa para avaliação de alunos da Educação Infantil

Conforme os artigos 102 a 107 da Lei Complementar nº 32, de 17 de setembro de 2010 (anexa), que “*Dispõe sobre o Estatuto e Plano de Carreira do Magistério Público e dos Profissionais de Apoio Educacional do Município de Birigui*”, a partir do ano letivo de 2011, passaria a vigorar na rede municipal de educação o mecanismo de “Progressão Funcional Via Não-Acadêmica”, conforme se observa na Seção II e artigo 101 da referida Lei:

Seção II

Da Progressão Funcional pela Via Não-Acadêmica

Art. 102. *A progressão funcional pela via não-acadêmica dos titulares de cargo de provimento efetivo do Quadro do Magistério Público Municipal e do Quadro de Apoio Educacional tem por objetivo a valorização dos profissionais da educação e a melhoria da qualidade do ensino público e será concretizada mediante a conjunção de fatores constantes do artigo 104, na forma estabelecida na presente Lei Complementar.*

Parágrafo único: *O servidor fará jus à progressão funcional pela via não-acadêmica depois de avaliado, no mínimo, por 5 (cinco) anos em efetivo exercício no cargo e, entre uma progressão funcional via não-acadêmica e outra, serão cumpridos interstícios mínimos de 5 (cinco) anos.*

O artigo 104, desta mesma Lei, explicita que tal mecanismo decorrerá da contagem de pontos oriundos dos seguintes fatores:

Art. 104. *A progressão funcional pela via não-acadêmica dependerá da contagem de pontos dos fatores abaixo descritos:*

I - aperfeiçoamento profissional [...]

II - frequência aos dias de trabalho na seguinte conformidade [...]

III – Avaliação de resultado dos docentes:

- a) Aos docentes que atuam no Ensino Fundamental aplicar-se-ão os indicadores de proficiência, resultantes da variação entre a avaliação de entrada e de saída em relação ao crescimento que se pretende obter na Educação Municipal, bem como da avaliação da unidade escolar ou os indicadores de avaliação externa municipais, estaduais e/ou nacionais.*
- b) Aos docentes que atuam na Educação Infantil aplicar-se-ão os indicadores individuais de avaliação da Educação Infantil (IDEI), bem como da avaliação da unidade escolar ou os indicadores de avaliação externa municipais, estaduais e/ou nacionais.*
- c) Aos docentes de Educação Física (PII), Oficina Curriculares e Educação Especial a pontuação será em função da média do resultado discente da Escola Municipal onde tenham sede ou, caso contrário, possuam maior número de aulas.*

IV – Avaliação de resultado dos Especialistas em Educação:

- a) Aos Supervisores de Ensino aplicar-se-ão os indicadores de avaliação externa municipais, estaduais e/ou nacionais que avaliem toda a rede municipal.*
- b) Aos Orientadores Pedagógicos de CEI, Diretores de CEI, Coordenadores Pedagógicos, Vice-Diretores e Diretores de Escola aplicar-se-ão os indicadores de avaliação externa municipais, estaduais e/ou nacionais que avaliem toda a unidade escolar.*

V – Avaliação de resultado dos Profissionais de Apoio Educacional:

- a) Às Babás aplicar-se-ão os indicadores individuais de avaliação da Educação Infantil (IDEI), bem como da avaliação da unidade escolar ou os indicadores de avaliação externa municipais, estaduais e/ou nacionais.*

Assim, para a consecução dos objetivos a que se propõe o sistema de “Progressão Funcional Não-Acadêmica”, os profissionais ocupantes dos cargos das classes de apoio educacional, docentes e especialistas em educação da Secretaria Municipal de Educação deverão ser avaliados por meio dos **resultados positivos obtidos na avaliação, tomando-os em nível de desempenho global dos alunos** (§ 2º, da Lei Complementar nº 32/2010).

Ainda, estabelecendo disposições para a definição dos processos de avaliação externa na rede municipal, o § 3º, do artigo 104 estabeleceu que **“Poderá ser estabelecido mecanismo municipal de avaliação externa cujo valor máximo da nota do resultado discente seja estabelecido em 10 (dez) ou 100 (cem) pontos [...]”**

Dessa forma, a necessidade de contratação de empresa para avaliação de alunos da Educação Infantil é explicitada no corpo da Lei Complementar nº 32/2010, que estabelece os critérios e as finalidades de sua aplicação. Além disso, a contratação de empresa devidamente habilitada para prestar tal serviço encontra amparo na Constituição Federal, em especial no artigo 37, que prevê:

Art. 37. A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impeccabilidade, moralidade, publicidade e eficiência [...]

Diante do dispositivo constitucional em grifo, a Secretaria Municipal de Educação de Birigui, tendo conhecimento da importância e seriedade que envolve o processo de aferição da aprendizagem escolar de seus alunos nas mais diferentes etapas, tem, evidentemente, que zelar para que todo o processo se dê em estrita observância com os princípios da impessoalidade e eficiência, já que se supõe que a empresa contratada possa trazer, além de um serviço especializado, maior credibilidade e transparência.

Assim sendo, diante da necessidade de se aferir a aprendizagem escolar dos alunos da Educação Infantil, almejando permitir ao Sistema Municipal de Educação a realização de seu fim indispensável, isto é, a garantia da oferta e atendimento educacional de qualidade, justificamos a necessidade de contratação de empresa competente para realização de processo de avaliação externa da aprendizagem escolar, de acordo com as especificações a seguir.

Avaliação da Aprendizagem Escolar da Rede Municipal de Birigui

1 DO OBJETO

Trata-se da prestação de serviços de avaliação da aprendizagem escolar, por meio da elaboração de avaliações direcionadas aos alunos da Educação Infantil, para as etapas de Berçário, Maternal e

Pré-escola, em conformidade com os eixos Identidade e Autonomia, Linguagem Oral e Escrita e Movimento. Além da elaboração das avaliações, a empresa contratada deverá prestar os seguintes serviços:

- Imprimir os cadernos ou fichas de avaliação em quantidades suficientes, conforme as especificações da Secretaria de Educação, sendo que para cada item avaliado, deverá constar abaixo a habilidade que estará sendo exigida da criança para a sua consecução;
- Fazer constar nos cadernos ou fichas de avaliação e nas atividades que venham a compor os itens avaliados o nome da escola, do aluno e a respectiva série;
- Providenciar a impressão e acondicionamento adequado junto aos cadernos de avaliação dos recursos pedagógicos impressos que venham a compor os itens avaliados, como por exemplo, quebra-cabeças, figuras, cartões, se houver;
- Participar das reuniões estabelecidas pela Secretaria de Educação e cumprir o cronograma de trabalho definido;
- Disponibilizar equipe técnico-pedagógica para capacitar os aplicadores e/ou gestores escolares quanto à forma de aplicação das avaliações ou apenas os gestores escolares para que estes repassem as informações aos docentes em suas escolas, de acordo com o que for definido pela Secretaria de Educação;
- Disponibilizar após as capacitações realizadas os arquivos utilizados (slides e/ou manual de aplicação), para que caso haja necessidade as unidades escolares possam retornar com seus profissionais aplicadores orientações e aspectos relevantes;
- Disponibilizar equipe técnico-pedagógica para acompanhar e dar suporte à Secretaria de Educação nos dias da aplicação das avaliações;
- Emitir relatório final de desempenho da aprendizagem escolar com base na apuração das médias obtidas em âmbito municipal, por unidade escolar, por conjunto de séries iguais das unidades escolares e, de cada série. Nesses casos, o relatório deverá apresentar as médias obtidas em cada eixo e, também, de modo geral (pela junção das médias dos eixos em nível de unidade escolar). Os relatórios deverão ser emitidos em CD, em dois tipos de arquivos: PDF e WORD ou EXCEL;
- Analisar e responder aos profissionais que interponem recursos contra eventuais falhas nos resultados das avaliações, subsidiando a Secretaria de Educação com as informações, documentos e esclarecimentos necessários.

2 DA PREVISÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS, CLASSES E ALUNOS A SEREM AVALIADOS EM 2.011

Considerar os dados escolares do corrente ano, em que se pode deduzir, aproximadamente, o número de avaliações a serem elaboradas. Poderá haver aumento nos números abaixo, em razão de novas matrículas na rede municipal de ensino.

UNIDADES ESCOLARES	CRECHE *			PRÉ-ESCOLA		TOTAL
	BERÇÁRIO	MAT. I	MAT. II	PRÉ I	PRÉ II	
CEI ANA SOUTO TREVISAN	26	26	26	26	26	130
CEI BELLA CLARK SOARES	20	24	23	27	25	119
CEI DIONÍSIA MIRAGAIA CARMINE	99	73	98	115	98	483
CEI ENRIQUETA TERENCE	25	23	23	26	24	121
CEI FÁTIMA HAMUD NAKAD	69	47	48	-	-	164
CEI MARIA BRUDER CAMARGO	71	42	49	-	-	162
CEI ROTARY	18	20	21	24	23	106
EM DR GAMA	-	-	39	46	51	136
EM PORTAL DA PEROLA II	-	-	-	44	50	94
EM PROF LUCIANO AUGUSTO CANELLAS	-	-	-	46	46	92
EM PROF. DARIO ANGELO TANTIM	-	-	76	45	43	164
EM PROFª ADELINA B. DOS S. PACITTI	48	39	40	70	58	255
EM PROFª DIRCE SPÍNOLA NAJAS	-	-	20	47	64	131
EM PROFª GENI LEITE DA SILVA	-	-	-	41	46	87
EM PROFª IZABEL BRANCO	-	-	-	31	27	58
EM PROFª LEONOR CHAIM CURY	-	-	-	50	48	98
EM PROFª LUCINDA ARAÚJO P. GIAMPIETRO	-	-	23	53	50	126
EM PROFª NAYR BORGES PENTEADO	-	-	-	-	-	0
EM PROFª RUTH PINTÃO LOT	-	-	-	42	62	104
EM PROFª TERESINHA BOMBONATI	45	45	49	65	89	293
EM PROFº JOSÉ SEBASTIÃO V. CALÇADA	-	-	-	61	47	108
EM ROBERTO CLARK	-	-	-	19	36	55
EMEI PARQUE GASPARZINHO	-	-	-	27	20	47
EMEI PARQUE PIMENTINHA	-	-	19	32	37	88
EMEI PROFª DARCY GARCIA GAVIRA	-	-	44	74	78	196
EMEI PROFº ODUVALDO DOSSI	-	-	40	43	45	128
Total Municipal	421	339	638	1054	1093	3545
U. E. CONVENIADA						
CEI JOSEFINA GONÇALVES SILVA**	-	-	-	28	20	48
Total Geral	421	339	638	1082	1113	3593

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Birigui – 09/04/2012.

* As turmas de Berçário não estão subdivididas por idade.

** Unidade vinculada ao CEI ROTARY.

Deverão ser elaboradas avaliações para as unidades escolares municipais, conforme acima, sendo que a Secretaria Municipal de Educação fornecerá, de acordo com o estabelecido nas reuniões

entre a contratante e a contratada, o número atualizado de alunos por unidade escolar e série para fins de impressão das avaliações, nos prazos a serem definidos.

3 DAS ESPECIFICAÇÕES DAS AVALIAÇÕES

O caderno de avaliação ou ficha de avaliação serão compostos na seguinte conformidade:

1) Turmas regidas por Professor de Educação Infantil:

I – Identidade e Autonomia (IAU): 2 atividades;

II – Linguagem Oral e Escrita (LOE): 2 atividades;

III – Movimento (MOV): 1 atividade.

OBS: A soma de todos os eixos terá pontuação máxima de 100 (cem) pontos, sendo que a média final do aluno será decorrente da soma dos acertos em cada área.

2) Turmas regidas por Babá ou Educador de Creche:

I – Identidade e Autonomia (IAU): 2 atividades;

II – Linguagem Oral e Escrita (LOE): 1 atividade;

III – Movimento (MOV): 2 atividades.

OBS: A soma de todos os eixos terá pontuação máxima de 100 (cem) pontos, sendo que a média final do aluno será decorrente da soma dos acertos em cada área.

Os alunos que ficarem em tempo integral nas unidades de Educação Infantil ou Escolas Municipais Mistas serão avaliados distintamente nos dois turnos letivos (manhã e tarde), conforme acima descrito.

Na elaboração das avaliações será **obrigatória a observância dos conteúdos e habilidades estabelecidos no Referencial Curricular para a Educação Infantil – RCN (MEC, 1998) e Plano de Ensino das Escolas Municipais**, que serão fornecidos à contratada, por meio de documento da Equipe Pedagógica da Secretaria de Educação, e deverá nortear a elaboração das avaliações.

4 DOS PRAZOS PARA ENTREGA DAS AVALIAÇÕES

A partir da aquisição dos serviços da contratada, a ser definido posteriormente em contrato específico, a mesma deverá entregar os cadernos ou fichas de avaliação impressos, com no mínimo 40 (quarenta) dias de antecedência da previsão para a aplicação das avaliações para conferência e análise final. Tal procedimento não isentará a contratada de apresentar, antes mesmo do processo de impressão acima descrito, cópia das avaliações, em data a ser definida pela contratante, para equipe pedagógica especializada da Secretaria Municipal de Educação, com objetivo de apuração da qualidade das questões elaboradas pela contratada e emissão de parecer quanto à necessidade ou não de adequação, exclusão ou inserção de outros itens.

A data prevista para a aplicação das avaliações será na segunda quinzena do mês de novembro, provavelmente, entre os dias 20 a 27/11/2.012.

5 DISPOSIÇÕES FINAIS

Este documento tem o objetivo de servir de guia de orientação prévia, sendo que, em caso de contratação, os processos e termos contratuais definitivos serão estatuídos por meio de ações de departamento competente da Administração Municipal, sem prejuízo dos mencionados nesta orientação.

A Secretaria Municipal de Educação, visando dirimir as possíveis dúvidas, coloca-se à disposição, para quaisquer esclarecimentos.

Birigui, 09 de abril de 2.012

SÔNIA REGINA GUARALDO

Secretária de Educação

FÁBIO MARIANO DA PAZ

Supervisor de Ensino